

CA/205/2024

São Paulo, 14 de novembro de 2024.

Ao

**Instituto de Previdência Social do Município de Pedro Canário**

A/C Sr. Ronan Dalmagro, superintendente de previdência

### **Relatório de Gestão Atuarial**

Senhor superintendente,

Este relatório tem como objetivo atender exigência da Secretaria da Previdência do Governo Federal, para a obtenção da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – Pró Gestão RPPS.

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios, e de gerenciamento do RPPS. Contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas às três últimas avaliações atuariais anteriores ao exercício vigente, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

A gestão atuarial refere-se às práticas adotadas para o contínuo acompanhamento e controle dos passivos atuariais dos planos de benefícios, bem como dos fatores que influenciam para alcançar o equilíbrio financeiro atuarial do RPPS.

Para a realização do presente relatório foi considerada os dados constantes no DRAA das Avaliações Atuariais base dez/2021, dez/2022 e dez/2023.

## a) Evolução das receitas estimadas e efetivamente executadas

As receitas de um RPPS provêm de várias fontes, incluindo as contribuições previdenciárias dos servidores ativos, inativos e pensionistas, conforme estabelecido pela legislação específica do RPPS. Além disso, incluem-se a contribuição patronal do ente federativo, recursos destinados à cobertura de eventuais déficits via planos de amortização em vigência e valores recebidos por meio da compensação previdenciária entre regimes.

A estimativa das receitas é baseada em projeções atuariais, que consideram a evolução demográfica dos servidores e o comportamento das contribuições ao longo do tempo, bem como o orçamento anual do regime. Essas projeções visam garantir a adequação dos recursos ao longo dos exercícios financeiros, proporcionando uma gestão equilibrada do fluxo de caixa.

A execução das receitas ocorre quando os valores estimados são efetivamente arrecadados e incorporados ao patrimônio do RPPS. O acompanhamento da evolução entre receitas projetadas e realizadas é essencial para avaliar a saúde financeira do regime e garantir sua capacidade de cumprir com os compromissos previdenciários futuros.

### a.1) Evolução das receitas entre 2021 e 2023:

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/21	4.334.127,06		5.654.768,16		30,5%
dez/22	4.498.405,35	3,8%	5.504.561,87	-2,7%	22,4%
dez/23	4.202.253,18	-6,6%	6.124.368,31	11,3%	45,7%
média	4.344.928,53		5.761.232,78		32,6%

O aumento contínuo das receitas durante o triênio analisado deveu-se principalmente à valorização dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios, conforme demonstrado no item "f". Esse crescimento é impulsionado tanto pela rentabilidade dos investimentos quanto pelo cenário econômico favorável para os ativos em carteira.

Além disso, verificou-se um aumento na média dos salários e benefícios pagos aos segurados, que superou as estimativas iniciais. Esse aumento gera um impacto direto na arrecadação, uma vez que a alíquota de contribuição estipulada em lei incide sobre uma base de cálculo maior. Esse crescimento da base salarial amplia a receita obtida pelo RPPS.

#### **b) Evolução das despesas estimadas e efetivamente executadas**

As despesas do plano são compostas, em grande parte, pelos benefícios previdenciários pagos aos servidores ativos, inativos e pensionistas. Esses benefícios incluem aposentadorias, pensões.

A estimativa das despesas é realizada com base em projeções atuariais detalhadas, que consideram fatores como a expectativa de vida dos beneficiários, o número de servidores ativos e inativos, o histórico de concessão de benefícios e possíveis mudanças demográficas. Esses fatores são essenciais para assegurar que as reservas técnicas sejam suficientes para cobrir as obrigações ao longo do tempo.

A execução das despesas ocorre mediante o pagamento dos benefícios previdenciários, que são realizados em conformidade com as normas estabelecidas pelo RPPS. Esse processo busca garantir a sustentabilidade do plano, ajustando as despesas às exigências atuariais e financeiras da gestão previdenciária.

### b.1) Evolução das Despesas entre 2021 e 2023:

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/21	3.425.420,34		3.674.458,12		7,3%
dez/22	4.640.884,22	35,5%	4.654.371,84	26,7%	0,3%
dez/23	5.931.947,27	27,8%	6.262.384,80	34,5%	5,6%
média	4.666.083,94		4.863.738,25		4,2%

O aumento das despesas do RPPS foi influenciado pelo número significativo de novas aposentadorias nos últimos dois anos, superando as expectativas iniciais. Esse fenômeno pode ser atribuído a diversos fatores. Primeiramente, a reforma previdenciária e mudanças em políticas de aposentadoria frequentemente levam servidores elegíveis a optarem pela aposentadoria para assegurar direitos adquiridos antes de novas regras entrarem em vigor. Em segundo lugar, o envelhecimento da força de trabalho e a proximidade de muitos servidores aos critérios de aposentadoria também contribuem para o crescimento dessas solicitações.

Esse volume acima do previsto aumenta a pressão financeira sobre o RPPS, pois ele passa a arcar com um número maior de benefícios, antecipando despesas que impactam o fluxo de caixa e a sustentabilidade de longo prazo do sistema. Além disso, cada nova aposentadoria representa a transição de um segurado que contribui para o sistema para um beneficiário que recebe dele, o que desequilibra a relação entre ativos e inativos e exige maior aporte de recursos para assegurar o pagamento dos benefícios aos novos aposentados.

### c) Evolução das aposentadorias iminentes efetivamente realizadas

Conforme demonstrado no quadro abaixo, observamos maior ocorrência de aposentadorias realizadas no exercício de 2022 e 2023, com percentual de 18,42% acima do esperado.

Iminentes a aposentadoria			
data-base	Eventos esperados	Eventos observados	
dez/22	18	19	18,42%
dez/23	20	26	
total	38	45	

### d) Aspectos Relevantes

A base técnica para a realização do estudo atuarial é construída a partir de hipóteses e premissas, demográficas, financeiras e econômicas, as quais destacamos:

#### d.1) Tábuas Completas de Mortalidade – IBGE

No estudo atuarial, a Tábua de Mortalidade do IBGE serve como base para estimar a expectativa de vida de uma população específica. Essa estimativa é essencial para calcular as reservas técnicas dos planos de previdência e determinar as contribuições adequadas para cobrir os riscos envolvidos.

Vale destacar que a Tábua de Mortalidade do IBGE é atualizada periodicamente, refletindo as mudanças demográficas e a evolução da expectativa de vida da população brasileira. Essas atualizações garantem maior precisão nas projeções, ajustando as reservas e as contribuições conforme a realidade demográfica do país.

## **d.2) Perspectiva de Taxa de Juros dos Ativos Garantidores**

A perspectiva de taxa de juros dos ativos garantidores é utilizada no estudo atuarial para avaliar o impacto das taxas de retorno dos ativos financeiros na solvência de um plano de benefícios. O estudo atuarial analisa os ativos garantidores que sustentam as obrigações futuras da entidade, incluindo títulos de renda fixa, ações, imóveis, entre outros.

Essa taxa é geralmente baseada em expectativas de mercado e pode variar de acordo com o prazo, o tipo de ativo, as condições econômicas atuais e a rentabilidade esperada dos investimentos. Adicionalmente, é estabelecida uma taxa de referência em função da duração do passivo do fundo, sendo aplicada a menor entre essas taxas para fins de projeção e solvência.

Seguem as taxas de juros utilizadas nas últimas 3 (três) avaliações:

Fundo em Capitalização: **4,87%** em 2021, **4,72%** em 2022 e **5,14%** em 2023.

## **d.3) Alíquotas de contribuição vigentes**

- Alíquotas de contribuição dos segurados: **14,00%** incidente sobre a folha de pagamento dos servidores ativos, e aplicadas aos aposentados e pensionistas sobre a parcela que supere o teto do benefício pago pelo RGPS.
- Alíquotas de contribuição normal patronal: **16,45%** incidente sobre a totalidade de contribuição.
- Taxa de administração: **2,7%** sobre o somatório das remunerações brutas dos servidores, aposentados e pensionistas, apurados com base no exercício financeiro anterior.

## e) Planos de Benefícios

Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, ao que se associam os respectivos valores totalizados de salários, proventos de aposentadorias e pensões e as atuarialmente calculadas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, o plano de benefícios assim se desenvolveu:

### e.1) Fundo em Capitalização

Descrição	2024	2023	2022
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	16,45%	16,45%	18,45%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	385	414	428
Quantidade de Aposentados	158	135	118
Quantidade de Pensionistas	32	31	28
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	3.000,89	2.419,66	2.490,64
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	3.055,85	2.434,99	2.190,85
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	2.386,90	1.884,97	1.843,29
Idade Média dos Segurados Ativos	50,31	49,90	49,39
Idade Média dos Aposentados	64,30	64,47	64,37
Idade Média dos Pensionistas	56,47	54,58	57,11
Idade Média Projetada para Aposentadorias	61,65	59,83	61,11
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	110.182.048,41	97.475.390,44	88.531.528,50
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	85.130.899,15	63.941.743,49	51.359.261,57
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	1.130.192,69	317.857,04	215.608,20
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	84.000.706,46	63.623.886,45	51.143.653,37
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	121.840.760,94	115.400.462,69	111.595.067,25
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	29.706.015,04	24.455.947,47	29.470.528,52
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	92.134.745,90	90.944.515,22	82.124.538,73
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	7.310.445,66	8.078.032,39	8.927.605,38
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-58.642.958,29	-49.014.978,84	-35.809.058,22
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	23,67%	23,67%	23,47%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	6,78%	6,78%	6,98%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS			
Ente Federativo - Contribuição Normal	16,45%	16,45%	16,45%
Taxa de Administração	0,00%	0,00%	3,60%

Descrição	2024/2023	2023/2022
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	-10,84%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	-7,00%	-3,27%
Quantidade de Aposentados	17,04%	14,41%
Quantidade de Pensionistas	3,23%	10,71%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	24,02%	-2,85%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	25,50%	11,14%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	26,63%	2,26%
Idade Média dos Segurados Ativos	0,82%	1,03%
Idade Média dos Aposentados	-0,27%	0,16%
Idade Média dos Pensionistas	3,46%	-4,42%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	3,04%	-2,09%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	13,04%	10,10%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	33,14%	24,50%
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	255,57%	47,42%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	32,03%	24,40%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	5,58%	3,41%
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	21,47%	-17,02%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	1,31%	10,74%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	-9,50%	-9,52%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	19,64%	36,88%
CUSTO NORMAL		
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	0,00%	0,85%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	0,00%	-2,87%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS		
Ente Federativo - Contribuição Normal	0,00%	0,00%
Taxa de Administração	0,00%	-100,00%



#### f) Índices de Cobertura

Confrontados os valores de Ativos Garantidores e Provisão Matemática, obtêm-se os seguintes índices de cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

Fundo em Capitalização			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/21	88.531.528,50	133.268.192,10	66,43%
dez/22	97.475.390,44	154.568.401,67	63,06%
dez/23	110.182.048,41	176.135.452,36	62,56%

O aumento dos ativos garantidores gera um impacto positivo para o RPPS ao fortalecer sua capacidade de honrar compromissos com os beneficiários. Com um volume maior de ativos garantidores, o regime assegura maior liquidez e segurança financeira, garantindo o pagamento futuro dos benefícios previdenciários. Esses ativos funcionam como uma reserva estratégica que, ao ser bem gerida, pode gerar rendimentos adicionais, contribuindo para a sustentabilidade e equilíbrio do sistema a longo prazo.

#### g) Resultados Atuariais

Os Resultados Atuariais dos planos de benefícios assim se apresentaram:

Fundo em Capitalização				
data-base	Resultado Atuarial	Valor Atual do Plano de Amortização	Situação Atuarial	
dez/21	-35.809.058,22	22.280.994,59	deficit	-13.528.063,63
dez/22	-49.014.978,84	27.072.595,88	deficit	-21.942.382,96
dez/23	-58.642.958,29	43.994.972,65	deficit	-14.647.985,64

#### h) Esclarecimento sobre a evolução das provisões matemáticas

As provisões matemáticas do Fundo em Capitalização tendem a apresentar um crescimento constante, impulsionado por uma série de fatores, tais como:

- **Proximidade da elegibilidade para aposentadoria:** O tempo restante para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria está reduzindo, aumentando a necessidade de provisionamento para futuros benefícios.
- **Incremento salarial:** O aumento salarial decorrente de bonificações, especialmente para aqueles com mais tempo de serviço, eleva o montante necessário nas provisões matemáticas.
- **Rentabilidade dos ativos garantidores:** A performance dos ativos é diretamente influenciada pela situação macroeconômica, impactando o crescimento das provisões.
- **Atualização das tábuas de mortalidade:** Com a atualização das tábuas, refletindo maior expectativa de vida, aumenta-se o compromisso com a cobertura da massa segurada.
- **Diminuição do período de acumulação:** À medida que o tempo disponível para o fundo reunir os recursos necessários para a quitação dos compromissos se reduz, cresce o valor a ser reservado, especialmente com a aproximação da data de concessão dos benefícios.

Esses fatores, conjugados, explicam a evolução das provisões matemáticas, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade do fundo e a capacidade de honrar os compromissos futuros com os participantes.

Atenciosamente,



**ESCRITÓRIO TÉCNICO ATUARIAL**

Richard M. Dutzmann  
Atuário Diretor